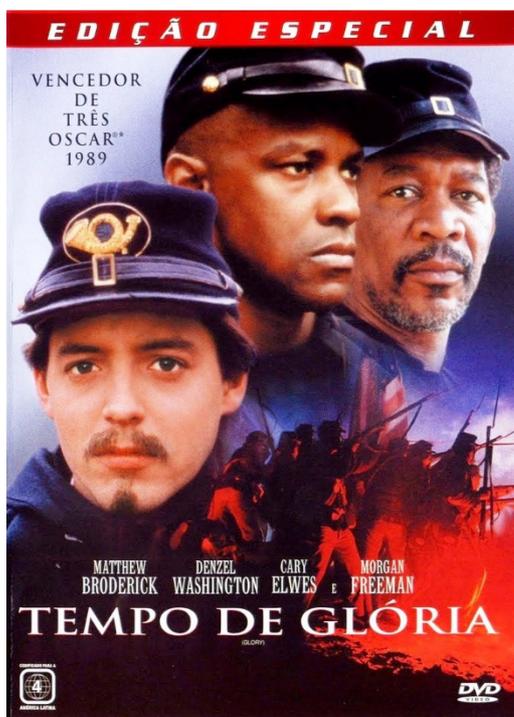


TEMPO DE GLÓRIA



O 54º Regimento de Massachusetts foi a primeira unidade composta por negros durante a Guerra Civil Americana e teve uma atuação de destaque naquele conflito fratricida, estimulando a formação de outros regimentos negros, os quais contribuíram de forma significativa para a vitória final da União.

Em poucas palavras, essa é a história contada em “Tempo de Glória”, este magnífico filme cujo roteiro foi baseado em cartas escritas pelo seu jovem comandante aos seus pais, além dos livros “Lay this Laurel” de Lincoln Kirstein e “One Gallant Rush” de Peter Burchard. O filme procura mostrar todo o processo de recrutamento e treinamento, num longo caminho até o tão desejado batismo de fogo. Mostra o estado de espírito de homens que estavam fazendo a história e que, no entanto, não sabiam ler. Homens sem rumo que sentiram a necessidade de seguir em frente – mesmo que adiante só encontrassem a morte.

Este filme vai muito além de um simples filme de guerra, é um drama intenso e rico, amparado por um cuidadoso tratamento histórico. No elenco, Morgan Freeman e Denzel Washington dão um show à parte. Tudo isso embalado na belíssima trilha sonora de James Horner.

“Tempo de Glória” também se converte em mais um item do esforço da cultura norte-americana em diminuir as distâncias entre brancos e negros, em um país onde o racismo ainda é uma vergonhosa instituição.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Glory”.

Elenco: Matthew Broderick, Denzel Washington e Morgan Freeman.

Diretor: Edward Zwick.

Ano: 1989.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme recebeu três prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood (Ator Coadjuvante (Denzel Washington), Fotografia e Som), além de ter sido indicado nas categorias de Melhor Direção de Arte e de Edição. Ganhou ainda o Globo de Ouro de Melhor Ator Coadjuvante (Denzel Washington), além de ter sido indicado em outras quatro categorias: Melhor Filme - Drama, Diretor, Roteiro e Trilha Sonora. Ganhou também o Grammy de Melhor Composição Instrumental Feita Para um Filme.

- Matthew Broderick sempre foi a primeira escolha de Edward Zwick para o papel de Robert Gould Shaw.

- Matthew Broderick realmente tem uma grande semelhança física com o verdadeiro Coronel Robert Gould Shaw.

- Os "reencenadores" da Guerra Civil que participaram do filme fizeram-no voluntariamente e sem pagamento.

- Edward Zwick afirmou que, para a cena do açoite, Denzel Washington estava amarrado e em contato com um chicote especial, que não cortaria as suas costas, mas ainda doía. Para a tomada final da cena, Zwick hesitou gritando "Corta!" para encerrar a flagelação e o resultado foi a lágrima espontânea de Washington em sua bochecha.

- A maioria das cenas de Cary Elwes foi cortada do filme.

- A escultura em relevo nos créditos é de Robert Gould Shaw e o *54th Regiment Memorial* em Boston Common, de Augustus Saint-Gaudens.

- Morgan Freeman usou sua própria experiência, tendo servido na Força Aérea, para informar como os relacionamentos seriam formados na unidade. Freeman afirmou que ninguém se torna amigo rápido durante o treinamento, mas as parcerias são feitas de acordo com os pontos fortes.

- Vários trechos das cartas do Coronel Shaw à sua mãe, conforme ouvidas na narração ao longo do filme, foram na verdade tiradas do livro *Army Life in a Black Regiment* ("A Vida no Exército num Regimento Negro"), de 1870, de Thomas Wentworth Higginson, que comandou o 1º Regimento da Carolina durante a Guerra Civil.

- Muito cedo no filme, há uma cena de soldados da União jogando beisebol. Embora ainda exista uma discussão considerável sobre exatamente quando, onde e como o esporte foi inventado, não há dúvida de que a Guerra Civil teve um papel significativo no rápido crescimento do esporte, pois se tornou um passatempo popular para os soldados de ambos os lados.

- Edward Zwick estava inicialmente apreensivo sobre como seu elenco afro-americano se sentiria em relação a esse relato de uma parte crucial de sua história por um jovem diretor judeu branco. Para seu alívio, ele achou seu elenco muito amável e bem-humorado em relação a ele, alguns até mesmo agradecidos por ele ser corajoso o suficiente para abordar um assunto tão importante.

- De acordo com Edward Zwick, Matthew Broderick e Cary Elwes não se davam bem durante as filmagens.

- Kevin Jarre foi inspirado a escrever o roteiro quando encontrou o monumento a Robert Gould Shaw no Boston Common.

- Este filme tem um dos maiores créditos da história. Os créditos após o filme duram dez minutos e foram enviados para os cinemas em um rolo separado.
- Morgan Freeman fez todas as suas próprias cenas de ação.
- O 54º de Massachusetts teve a sua primeira batalha na Ilha James, Carolina do Sul, a 16 de julho de 1863 e, em seguida, o ataque ao Forte Wagner (a batalha final no filme) a 18 de julho de 1863.
- Muitas das primeiras cenas do filme foram tiradas da encenação do 125º aniversário da Batalha de Gettysburg, em 1988, na qual participaram cerca de 15.000 figurantes. As cenas filmadas na reencenação de Gettysburg foram somadas às cenas reencenando a Batalha de Antietam, que foi filmada em McDonough, Geórgia. Os espectadores podem distinguir os dois locais filmados separadamente, seja pelas enormes quantidades de tropas de reconstituição que estavam no evento de Gettysburg ou pelo fundo de verão seco mais marrom da Pensilvânia em 1988 e o fundo de primavera mais verde da Geórgia em 1989.
- A sequência que retrata a luta na Ilha James foi filmada no final de fevereiro de 1989, no acampamento Girl Scout, na ilha Rose Dhu, perto de Savannah, na Geórgia. Nevou durante as filmagens e aquecedores tiveram que ser trazidos para derreter a neve. Mais tarde, na cena de Natal em Camp Readville (filmada em março de 1989 no velho trem Roundhouse, em Savannah, Geórgia), sopradores de neve foram trazidos, para soprar gelo lascado no chão, para dar a aparência de neve de inverno.
- Matthew Broderick não aparece nas cenas de batalha por sua própria solicitação, já que elas não exigiam muita atuação e ele realmente tinha medo das explosões no set.
- Estreia no cinema de Andre Braugher (Cabo Thomas Searles).
- Muitas cenas e subtramas foram cortadas da versão final do filme. Estas incluem Shaw (Broderick) e Forbes (Elwes) frequentando a escola juntos, praticando esgrima, etc.
- A fim de simular fragmentos de granadas mais realistas, Edward Zwick e sua equipe de efeitos especiais usaram pólvora de licopódio, que, quando em contato com uma chama, inflama instantaneamente, produzindo uma bola de luz fosforescente por uma fração de segundo.
- Durante a primeira cena de batalha do 54º, o Sargento Rawlins (Freeman) é visto atacando um oficial confederado usando as ombreiras de primeiro-tenente do Exército da União. Embora a princípio isso possa parecer um descuido da parte dos produtores, na verdade há evidências históricas de que alguns oficiais confederados usaram ombreiras no estilo do "Exército antigo", incluindo o Tenente-General Wade Hampton.
- Embora este seja o primeiro grande filme a retratar que os afro-americanos tinham sua própria unidade na Guerra Civil Americana, o tema foi explorado em outros filmes, como, por exemplo, "Shenandoah" (1965), de Andrew V. McLaglen.
- Máquinas de neblina foram usadas durante toda a produção, na tentativa de erradicar quaisquer sinais de céu azul. Edward Zwick estava particularmente interessado em que o filme parecesse o mais sombrio possível.
- As cenas da festa foram filmadas na casa de Jim Williams, em Savannah, o homem cuja história serviu de base para o livro e o filme "Meia-Noite no Jardim do Bem e do Mal" (1997).
- Jane Alexander, que interpreta Sarah Blake Sturgis Shaw (a mãe do Coronel Shaw), tem uma breve participação, mas a sua parte deveria ser muito maior, como evidenciado pelos primeiros créditos de pôsteres e trailers, destacando o seu nome. Quase todas as cenas dela foram cortadas.

- Os pelos no rosto de Matthew Broderick são gradualmente escurecidos ao longo do filme para dar a impressão de que ele se tornou mais velho e mais experiente.
- Nas cenas do Forte Wagner, há muitos figurantes brancos, além dos oficiais do 54^o. Não está claro se foi deliberado, mas isso é historicamente correto, já que, no ataque, o 54^o foi apoiado pelos 62^o e 67^o de Ohio – ambos regimentos brancos.
- Incluído entre os “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editado por Steven Schneider.
- Embora o periódico *Films in Review* geralmente se dedique à história do cinema, ele lançou um artigo em duas partes sobre “Glory”, de Charles Sawyer, que foi um figurante no filme, em dezembro de 1989 e janeiro de 1990.
- Durante a reunião antes da primeira batalha, você pode ouvir o Coronel Montgomery (Cliff De Young) tocando “Prince of Denmark’s March” no piano.
- Durante o treinamento em Readville, MA, um vagão trafega com sabres cruzados e o número 2 acima do encontro deles, indicando que pertence ao 2^o de Cavalaria de Massachusetts. O comandante deste regimento, James Russell Lowell, se casaria com a irmã de Robert Shaw após a sua morte.
- Incluído na lista de 1998 dos 400 filmes do “American Film Institute”, indicados para o “Top 100 Greatest American Movies”.
- Há uma cena durante a batalha no Forte Wagner, antes do assalto final, em que Shaw rasteja no chão e sopra areia do revólver. Isso foi realmente filmado durante uma pausa nas filmagens de Antietam, depois que as cenas do Forte Wagner já haviam sido encerradas e todos os figurantes do 54^o de Massachusetts já haviam sido dispensados. Quando se decidiu gravar essa cena, os cineastas colocaram uma lona no chão, cobriram-na de areia e juntaram figurantes da União o bastante para dar a impressão de que Shaw estava rastejando entre seus homens.
- Quase todos os reencenadores confederados foram deixados no set para a sequência final do Forte Wagner. Todos eles estão na última tomada dos dois canhões disparando.
- Lançado nos cinemas em 15 de dezembro de 1989, no mesmo dia de “Negócios de Família” (1989), outro filme com Matthew Broderick. Ambos foram distribuídos pela TriStar Pictures.
- O filme reúne dois atores que interpretaram Malcolm X: Denzel Washington e Morgan Freeman. Freeman em “Death of a Prophet” (1981) para a TV e Washington em “Malcolm X” (1992).
- Para a sequência da batalha de Antietam, havia uma réplica quase idêntica da igreja de Dunker. Os cineastas também a usaram para filmar cenas de Shaw e Thomas brincando do lado de fora quando crianças. Infelizmente, nada da Igreja de Dunker chegou ao filme finalizado além da cena do hospital.
- A música do título final de James Horner também pode ser ouvida no trailer do filme “Cortina de Fogo” (1991).
- O roteirista Kevin Jarre faz duas “pontinhas no filme”: ele é o soldado do 10^o de Connecticut que se envolve em briga com o pessoal do 54^o e, antes do ataque ao Forte Wagner, é o soldado que grita “Acabe com eles, 54!” (“Give 'em hell, 54!”).

- O açoite foi banido no Exército da União em 1861. Trip (Washington) não teria sido chicoteado, pelo menos não por alguém como o “certinho” Coronel Shaw.
- A arma com que Thomas (Braugher) atinge um soldado confederado se dobra logo antes de ele ser esfaqueado no ataque final.
- O personagem do Coronel Montgomery (Cliff De Young) é retratado como um racista ganancioso, cínico e hipócrita que apreciava seus dias anteriores de proprietário de escravos. O verdadeiro James Montgomery era na verdade um abolicionista fanático. O fanatismo de Montgomery levou-o a saquear e queimar Darien, na Geórgia. Os motivos de Montgomery eram sinceros (ainda que imorais e brutais) e não cinicamente justificados como retratado no filme.
- No ataque ao Forte Wagner, alega-se que cerca da metade do regimento foi morto, ferido ou capturado. Os registros oficiais afirmam que o 54º sofreu 272 baixas, das quais 116 foram fatais, além de 156 soldados que foram capturados, o que dá um total de 428 baixas. Um regimento típico da Guerra Civil Americana tem 1.000 homens e, como o 54º era uma unidade recém-criada, é razoável presumir que ele estava com efetivos completos ou próximos a isso, embora ele certamente tenha sofrido baixas na luta na Ilha James, o que teria reduzido um pouco esse número.
- Por sua bravura na batalha, o Sargento William H. Carney se tornou o primeiro afro-americano a ganhar a Medalha de Honra, o mais alto prêmio militar do país. No entanto, o prêmio só foi dado a ele 37 anos depois.
- A fala pronunciada pelo Coronel Montgomery ao indignado Coronel Shaw quando ele ordena a queima de Darien (“A secessão tem que ser varrida pela mão de Deus como os judeus de antigamente”) são as verdadeiras palavras de Montgomery, citadas em uma carta de Robert Gould Shaw para a sua família.
- Edward Zwick deliberadamente decidiu colocar o momento mais “radical” do filme – quando a cabeça de um oficial é explodida – logo no seu início, para preparar o público para as batalhas aterrorizantes que viriam. Dessa forma, o público já teria aceitado que a guerra é terrível.
- O epitáfio do filme referente ao Forte Wagner não é muito preciso. Após o fracasso do ataque de 18 de julho de 1863, o General da União Quincy Adams Gillmore sitiou o forte. Por dois meses, as forças da União cavaram uma série de trincheiras em zigue-zague na Ilha Morris, aproximando as armas de artilharia de longo alcance de Forte Wagner. Durante o cerco, os confederados no forte descobriram que seus poços de água haviam sido envenenados pelos corpos em decomposição de soldados da União enterrados nas valas comuns nas proximidades. Após um intenso bombardeio de dois dias pela artilharia da União, o Exército Confederado foi forçado a abandonar Forte Wagner na noite de 6 de setembro de 1863. Na manhã seguinte, soldados da União entraram no forte deserto. Hoje, uma grande parte do que resta do Forte Wagner está debaixo d'água, graças à erosão.
- Robert Gould Shaw (Broderick) e Charles Fessenden Morse (Donovan Leitch Jr.) foram os dois únicos soldados cujos nomes verdadeiros foram usados no filme. Morse, no entanto, não estava no 54º na realidade. Cabot Forbes (Elwes) foi baseado em Edward Needles Hallowell, que liderou o 54º depois da morte de Shaw.
- O verdadeiro Coronel Shaw foi visto liberando o seu cavalo antes de liderar o ataque suicida ao Forte Wagner, como mostrado no filme.
- Quando o 54º retorna da batalha da Ilha James, a melodia da música “The Bonnie Blue Flag” pode ser ouvida em segundo plano. No entanto, essa música é uma canção patriótica do Sul, quase um hino nacional confederado mais do que “Dixie”. No entanto, havia outras músicas com a mesma melodia em ambos os lados da guerra.

- O governador Andrew queria que o 54^o fosse uma unidade de elite e, portanto, não aceitaria escravos fugitivos. De fato, entre os soldados do 54^o havia um soldado que era médico e todos ou quase todos os homens sabiam ler e escrever.
- O recém-lançado DVD de Região 2 contém duas cenas deletadas: Enquanto em serviço de guarda, Trip (Washington) atira e mata o que ele acredita ser um soldado confederado, apenas para descobrir que ele matou um “apanhador de maçã” de 15 anos de idade; na manhã da batalha final, Forbes (Elwes) é visitado em sua tenda por Shaw (Broderick). Forbes diz que acredita que ele vai morrer e não quer participar do ataque.
- Existe uma versão do filme feita para apresentações escolares, sem sangue e com um comentário no começo de Denzel Washington.
- Este filme faz parte da lista dos 100 Maiores Filmes de Guerra de 2005.

FUROS:

- O filme retrata o treinamento do 54^o Regimento de Infantaria de Massachusetts durante as férias de Natal, supostamente de 1862 (depois da Batalha de Antietam em setembro), mas o verdadeiro 54^o de Massachusetts não se organizou até março de 1863.
- Na vida real, não foi o Coronel Robert Gould Shaw que falou ao regimento antes do ataque ao Forte Wagner, mas, sim, o General-Brigadeiro George Crockett Strong, o comandante da brigada. O General Strong (interpretado por Jay O. Sanders) apontou para o portador da bandeira do 54^o e perguntou: “Se este homem cair, quem levantará a bandeira e a levará?” Foi o Coronel Robert Gould Shaw quem respondeu: “Eu vou!” O General Strong foi ferido mortalmente por estilhaços no ataque ao Forte Wagner e foi levado para a cidade de Nova York, onde morreu de tétano duas semanas após a batalha.
- A certa altura, Shaw diz ao sargento Mulcahy “à vontade” (*at ease*). Durante a Guerra Civil, esse comando não existia. O comando teria sido “descanso” (*en rest*) ou “descanso em posição” (*in place rest*).
- Quando o 54^o de Massachusetts passa pela plantação do Sul, um grupo de crianças escravas sai correndo para acenar para eles. Uma das crianças escravas no lado direito da tela tem um relógio digital no pulso.
- Quando Rawlins é promovido a sargento-major, é entregue a ele a insígnia costurada em um pano azul. Embora isso seja comum com reencenadores da Guerra Civil, as listras da época eram faixas individuais que precisavam ser costuradas uma a uma.
- Depois que o Coronel Shaw é notificado de sua promoção, ele e o Major Forbes estão do lado de fora conversando. Forbes está bebendo champanhe de uma garrafa Dom Pérignon. Este champanhe (produzido pela Moët & Chandon) foi fabricado pela primeira vez em 1921 e lançado para venda apenas em 1936.
- Quando o 54^o de Massachusetts está marchando pela rua pela primeira vez em seus novos uniformes, uma moderna caixa de energia elétrica é brevemente vista na parede de um prédio ao fundo.
- Quando o 54^o de Massachusetts é mostrado pela primeira vez marchando por uma mansão na Geórgia, há um meio-fio de concreto visível no lado esquerdo da estrada (à direita dos soldados).
- A maioria das cenas de batalha foi filmada em encenações da Guerra Civil, quando os soldados se aproximam demais (especialmente do canhão) em grande número antes de dispararem. As armas da época eram precisas a distâncias de até 400 jardas – quase um quarto de milha – com canhões sendo usados a distâncias ainda maiores.

- Durante o canto do *spiritual* na véspera do ataque ao Forte Wagner, há um momento em que o ritmo muda perceptivelmente quando a trilha sonora muda de reprodução para som gravado no local.
- Quando o soldado Trip (Washington) está sendo levado diante do Coronel Shaw (Broderick) por deserção, as batidas do tambor estão fora de sincronia.
- Enquanto o 54º de Massachusetts se prepara para a batalha na Ilha James, ouve-se Rawlins (Freeman) gritar para os soldados: “Todos os homens, formar uma linha de fogo! Por aqui!”, mas ele não está falando.
- Depois que Rawlins (Freeman) entrega um fuzil para Trip (Washington), ele o aponta para o ar e ouve-se um “clique” (como um fuzil disparado sem munição), mas o cão ainda está na posição inclinada, o que significa que Trip nunca realmente puxou o gatilho – o som foi adicionado na pós-produção.
- Quando o Coronel Shaw (Broderick) finalmente perde a paciência com o Intendente, ele entra no seu escritório e exige 600 pares de sapatos e 1200 pares de meias. Após a conversa inicial, Matthew Broderick diz: “Você realmente acha que pode manter (pausa) 700 soldados da União...” Evidentemente, Matthew havia esquecido quantos pares ele precisava e a pequena pausa indica que ele momentaneamente esqueceu a sua fala.
- Quando o Coronel Shaw (Broderick) se oferece para liderar o ataque ao Forte Wagner, ele diz ao General Strong: “Você deveria ter-nos visto em ação há dois dias – éramos uma coisa para se ver”. A batalha a que Shaw se referia ocorreu na Ilha James, a 16 de julho de 1863. O ataque ao Forte Wagner ocorreu dois dias depois, em 18 de julho. Mas o filme retrata a conversa de Shaw com o General Strong na véspera, dia 17, com o regimento descansando naquela noite (a cena do canto *spiritual*). Então, o que ele deveria ter dito era “você deveria ter-nos visto em ação ontem”, não “há dois dias”.
- Quando o Major Forbes (Elwes) se aproxima do Coronel Shaw (Broderick) para perguntar por que ele está sendo tão duro com os homens, ele está do lado de fora e não está usando a camisa (casaco) ou uma cobertura (quepe). Isso não seria aceitável na época da Guerra Civil. Na verdade, os regulamentos militares modernos exigem que as coberturas sejam usadas sempre ao ar livre.
- Ao distribuir fuzis Enfield, Rawlins (Freeman) diz que eles são “fuzis calibre .57 Enfields”, quando, na realidade, eles eram de calibre .577. No caixote em que eles estão também diz o calibre .577.
- Durante a batalha na Ilha James, durante um segundo, e sem ordens para afixá-las, todo o 54º Regimento é mostrado com suas baionetas fixadas para a carga.
- O céu muda de claro para nublado várias vezes na praia antes da carga ao Forte Wagner.
- Quando Shaw (Broderick) é ferido na batalha de Antietam, ele se arrasta para perto de um soldado morto. Quando Rawlins (Freeman) o encontra, ele está deitado ao lado de um homem completamente diferente, embora nenhum deles deva ter se movido.
- Na Ilha James, a baioneta de Thomas (Braugher) sai do peito do soldado confederado, com Thomas bem atrás dele. Na próxima cena das costas do soldado, não há ferida, baioneta, fuzil ou Thomas.
- Quando Trip (Washington) está brigando com o soldado branco na estrada (o roteirista Kevin Jarre fazendo uma “ponta”), o sargento-major Rawlins (Freeman) se aproxima para separá-los e a sua farda está desabotoada com a camiseta claramente visível. Quando a cena corta para o seu diálogo, sua farda está abotoada até o fim.

- Quando Shaw (Broderick) e Forbes (Elwes) conversam com o General Harker (Bob Gunton) sobre a transferência de seus homens para um comando de combate, Forbes está com as mãos no colo quando a câmera está voltada para ele, mas quando a câmera está voltada para o General Harter, o rosto de Forbes está apoiado em uma das mãos.

- A posição do sol muda enquanto Shaw (Broderick) inspeciona a praia antes do ataque ao Forte Wagner.

- Quando Rawlins (Freeman) é promovido a sargento-major no barco, ele é chamado para a frente. Ao fazê-lo, ele bate continência com a palma da mão voltada para a frente, para os oficiais. No entanto, na próxima tomada, a palma da mão está voltada para baixo.

- Quando os soldados estão se reunindo pela primeira vez, a fivela no quepe do Coronel Shaw (Broderick) se move do lado direito do queixo para o centro, e vice-versa, várias vezes.

- A sombra no rosto de Shaw quando ele diz aos homens que ele vai rasgar o seu cheque muda de posição ao longo da sequência.

- O comprimento do bigode de Forbes (Elwes) muda entre as cenas do discurso do General Strong e depois no dia seguinte durante a batalha.

- Durante a cena da batalha final, com o 54º formando para o ataque ao Forte Wagner, o oceano está a sua esquerda. Isso significaria que eles estavam indo para o sul, em vez de para o norte. O Forte Wagner foi realmente atacado a partir do Sul, portanto, o Oceano Atlântico deveria estar à direita, não à esquerda.

- No filme, Shaw (Broderick) fica surpreso quando os homens recusam o pagamento que foi reduzido porque eles são um regimento de negros. Na realidade, foi o próprio Robert Gould Shaw quem teve a ideia de recusar o pagamento.

- O filme mostra Shaw (Broderick) jogado no túmulo com sua faixa vermelha. A faixa vermelha foi tirada por um soldado e depois comprada dele por um oficial do Forte Wagner. Vinte anos depois, ele entregou a faixa à viúva de Shaw.

- O General Charles Garrison Harker não estava presente na Carolina do Sul na época em que o 54º de Massachusetts estava lá. Ele fazia parte do Exército da Campanha de Tullahoma no Tennessee na época e tinha apenas 25 anos, ao contrário de Bob Gunton, que tinha 44 anos na época de sua interpretação.

- Robert Gould Shaw não recebeu a indicação para ser Coronel do 54º em uma festa em Boston, nem aceitou imediatamente. Na verdade, ele recusou o comando pelo menos duas vezes, sentindo-se indigno. Só depois de algum convencimento do amigo (e que mais tarde se casaria com a sua irmã) Charles Russell Lowell, comandante do 2º de Cavalaria de Massachusetts, ele aceitaria o comando.

- O filme mostra Shaw (Broderick) aceitando o comando do regimento depois de ser promovido diretamente de Capitão para o Coronel. Historicamente, Shaw não foi promovido imediatamente após assumir o comando do 54º Regimento. Ele foi promovido a major depois que o regimento organizou a sua primeira companhia e se tornou Coronel poucas semanas depois, quando o regimento se aprontava.

- O filme mostra as tropas confederadas carregando a clássica bandeira de batalha confederada. Na verdade, esta era uma bandeira naval adotada no final da guerra e usada por poucos navios. Foi proposto pelo General Beauregard como uma bandeira de batalha e talvez tenha sido usada por um curto período pelo Exército da Virgínia do Norte – até ser oficialmente rejeitada. Não teria sido usada em nenhuma batalha ou local na Carolina do Sul ou na Geórgia.

- Enquanto Rawlins (Freeman) entrega os fuzis Enfield, ele anuncia o número de série de cada um. Fuzis Enfield autênticos não têm números de série, mas as reproduções, sim.
- Nas cenas finais, quando Shaw (Broderick) está sendo enterrado, ele é mostrado sendo jogado em uma vala ainda em seu uniforme, menos suas botas e meias. Mas, de acordo com o General confederado Johnson Hagood, Shaw foi despido e despojado antes de ser jogado no túmulo.
- O personagem do General Harker é, na verdade, baseado no Major-General David “Black Dave” Hunter. Foi Hunter quem alistou ex-escravos na Carolina do Sul. Ele também não era tão corrupto quanto o personagem Harker mostrado nesse filme.
- Na noite anterior ao grande ataque ao Forte Wagner, você pode ver a respiração dos homens, o que é improvável para o tempo quente da Carolina do Sul em julho.
- Quando o Coronel Shaw (Broderick) está no acampamento em Readville, o seu arreio de cavalo tem couro amarelo – usado pela cavalaria. Geralmente, todas as tiras eram pretas ou às vezes azuis.
- Quando Shaw (Broderick) é visto cavalgando e praticando seu sabre cortando melancias, a época é antes do Natal e melancias não estariam disponíveis. A época delas é no final da primavera e início do verão.
- Em sua primeira batalha, o 54º enfrenta uma carga da cavalaria confederada que é facilmente repelida. Em geral, as tropas de cavalaria na Guerra Civil Americana, em ambos os lados, não atacavam de frente a infantaria desdobrada, a menos que o ataque fosse feito em resposta a um encontro de surpresa ou por puro desespero para escapar de um cerco. Independentemente disso, na grande maioria desses ataques, a cavalaria sofria baixas pesadas.
- Quando Shaw (Broderick) vai ao escritório do Intendente, ele exige “600 pares de sapatos e 1200 pares de meias”. Isso não teria sido suficiente, já que um regimento típico da Guerra Civil Americana é formado por dez companhias de cem homens cada, ou seja, 1.000 homens. Embora pelo meio da guerra fosse comum existirem regimentos com 300 ou 400 homens, o 54º era uma unidade recém-formada e, portanto, é razoável presumir que ela estava com efetivos completos ou próximos a isso.
- Durante o avanço do 2º de Infantaria de Massachusetts, com o Coronel Robert Shaw (Broderick) à frente, a bandeira carregada é a branca. Contudo, esta bandeira, dada ao regimento pelo governo estadual, nunca se levava em ação. A bandeira correta teria sido a bandeira do Estado com um fundo azul,
- Na noite anterior ao ataque ao Forte Wagner, os soldados do 54º estão reunidos em torno de uma fogueira, cantando um *spiritual* e Noé é mencionado contando os animais que embarcam na arca “dois a dois”. Um dos casais mencionados é de cangurus, que eram desconhecidos para a grande maioria dos americanos na época da Guerra Civil. Cangurus eram totalmente desconhecidos por escravos do Sul – e que certamente deram início à cantoria de trabalho originada nos campos de plantações do Sul – e mesmo os recrutas negros educados do Norte não estariam familiarizados com essas canções, muito menos contribuir para adicionar novas letras à melodia.
- O sargento-major real do 54º Regimento de Infantaria de Massachusetts, longe de ser um homem grisalho como Morgan Freeman, era Lewis Henry Douglass, o filho mais velho de Frederick Douglass, de apenas 22 anos.
- Nas cenas de abertura, quando Shaw (Broderick) é visto marchando ao lado de seus soldados em direção à batalha de Antietam, a insígnia em suas dragonas muda de capitão para segundo-tenente.

- Quando Jupiter (Jihmi Kennedy) está alvejando garrafas com seu fuzil recentemente entregue, ele posiciona a arma do lado direito, mas usa o olho esquerdo para ver. Ele depois explica a Shaw (Broderick) que ele é um bom atirador. Para ser um bom atirador, Jupiter deveria estar olhando com o olho direito. Teria sido impossível (especialmente com uma arma desconhecida) obter uma visão adequada com o olho esquerdo.

- Em vários dos close-ups do rosto de Matthew Broderick, o seu bigode falso é perceptível.

- Pouco depois de ser informado por Rawlins (Freeman) que os homens precisam de sapatos, o sapato de um soldado é lentamente removido na frente de Shaw (Broderick). Ela mostra como o sapato está “desgastado” e, conseqüentemente, o dano ao pé do homem. Se olhado atentamente, no entanto, a única parte do sapato que mostra o desgaste é o ponto médio da sola, com quase todo ele permanecendo em condições muito boas.

- Durante o assalto ao Forte Wagner, as baionetas são obviamente de borracha.

- No assalto ao forte Wagner, o filme mostra Shaw (Broderick) sendo baleado três vezes quando ainda estava a meio caminho do parapeito do forte. De acordo com várias fontes históricas, porém, ele alcançou o topo do parapeito, onde ele foi baleado apenas uma vez e a bala atravessou o seu coração, morrendo instantaneamente e caindo do lado de dentro do forte. Seus homens foram atrás dele e todos foram mortos.

- Quando Shaw (Broderick) é baleado durante o ataque ao Forte Wagner, um cabo é visto claramente em sua perna enquanto ele cai na areia.

- No final do filme, o Coronel Robert Gould Shaw é jogado na vala comum com os soldados negros. Normalmente, os oficiais recebiam funerais formais, mas os confederados tinham tal desprezo pelo regimento negro que os oficiais foram jogados com os soldados e nenhuma honra lhes foi prestada. No entanto, após a guerra, os pais de Shaw visitaram o local onde seu filho havia morrido. Quando perguntados se queriam que o corpo do filho fosse exumado da vala comum, para que pudessem levá-lo para Boston para o enterro, eles recusaram. “Nós não podemos ter seu corpo removido de onde está, cercado por seus bravos e dedicados soldados”, explicou o pai de Shaw, Francis George Shaw. “Não podemos imaginar um lugar mais santo do que aquele em que ele se encontra, entre seus corajosos e dedicados seguidores, nem lhe desejo melhor companhia. Que guarda-costas ele tem!”